

SB

FIAMINGHI, Hermelindo. Jovem talento expõe na Galeria do Sol. Geraldo começa. São José dos Campos, **Jornal do Vale**, 21 abr. 1987.

↪

Geraldo começa

Começa, e começa bem.

Conheci Geraldo aprendiz de academias, academias “ma non troppo”, roçando o “popsurreal” propício ao subterfúgio dos meios tons da pintura lisa, do claro escuro que só erra quem intrometer um vermelho puro. Este tipo de pintura, salvo a habilidade, não estava de acordo com a idade do jovem Geraldo e nem de bem com os tempos que se passam de rápidos expresso expressionistas.

Os “professas” de academias são umas bestas quadradas, - pensam que misturar os sentimentos com os tempos que se vive é tão fácil quanto empastar as tintas, não adequando, aos seus alunos, um mínimo de transpiração às suas sensibilidades.

Certa vez li num para-choque de caminhão: “Lindaaura venha pintar comigo”. Entendi: O motorista queria pintar a Lindaaura. O bonito desta “proesia” é que tudo que se vê pode ser pintado de uma forma que não é vista para ser visto de uma forma que se sente. Mas o Geraldo aprendeu foi mexer com as tintas e os pincéis e depois de alguns anos de academias, o suficiente para se perguntar. E agora? Geraldo estava no altar e a noiva – a pintura – estava lhe dando o cano.

O Jovem pensou rápido, informou-se com todos e com tudo. Agitou-se, reestudou seus temas, agilizou-se e fulminou: Perdido por perdido, truço. “Meno Male”.

A destreza com que Geraldo passou a acionar o pincel e decidir as cores, concomitantemente, é surpreendente, assim como o é a rapidez com que reinterpreta o que vê para a função suporte de sua pincelada/cor. O resultado de seus motivos/semelhanças, paisagem não paisagem, flores não flores começam dar ao Geraldo a recompensa de um trabalho constante e alegre porque é pintura e que agora começa a ter a sua marca.

Abstrato informal? Impressionista? Expressionista? Concreto? Nada disto importa. O tempo dirá. O importante é que a pintura do jovem Geraldo possa alegrar – como me alegra – um pouco esta vida sugada e conturbada por estes economistas fajutos. ARTE NELES.

Hermelindo Fiaminghi

part
depenhas
de outros